

PERCEPÇÕES DE GÊNERO : O RELEVANTE NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Autores: Leonardo Melgarejo , Ana Maria Daitx Valls, Toni Madruga, Antônio Borba¹

Colaboração: Elcyr Gausmann, Wilson Bossle, Álvaro Malmann, Volnei Marin Righi e Antoninho Berton, Cordula Eckert e Luciane Santos.¹

Palavras-chave : questões de gênero, avaliação ambiental, indicadores, delphi

INTRODUÇÃO

O SIMCCA², iniciado em 1995, com orçamento de US\$ 28,3 milhões (60% financiado pelo BID) se insere no PRO-GUAIBA³ e atua diretamente em 212 microbacias hidrográficas (MBH) selecionadas, em 156 municípios do Estado, envolvendo diversos atores. Em sua segunda fase, estabelece proposta de monitoramento, base para decisões de gerenciamento ambiental que contemplem o envolvimento de múltiplos atores e suas perspectivas quanto ao conjunto de dimensões que compõem o desenvolvimento sustentável das microbacias envolvidas. A metodologia parte de sondagem de opinião, entre juízes representativos dos principais atores comprometidos com a questão da recuperação ambiental, no âmbito do SIMCCA (técnica Delphi), objetivando identificar as dimensões a serem avaliadas, seus principais descritores e indicadores que os representam.

Este artigo examina os resultados obtidos na primeira rodada da técnica delphi, levando em consideração as percepções de gênero.

MATERIAL E MÉTODOS

A técnica Delphi (MILKOVICH et al., 1972) prevê a circulação repetida de questionários, entre um conjunto de especialistas anônimos entre si, buscando identificação de padrões convergentes, indicativos da presença de uma ou mais escolas de pensamento (GOMES et al., 1992). Um dos “usos mais promissores do método” seria a “investigação de objetivos e prioridades dos componentes de organizações”.

¹ Funcionários da ASCAR-EMATER/RS, www.emater.tche.br ; contatos: melgarejo@emater.tche.br

² SISTEMAS DE MANEJO E CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO POR AGROTÓXICOS

³ PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO RACIONAL RECUPERAÇÃO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO GUAÍBA

A utilização de técnica Delphi, para identificação de variáveis posteriormente adotadas em metodologias quantitativas voltadas à previsão de performance, é freqüente, sendo particularmente útil⁴ quando se deseja “destacar parâmetros que cada especialista considera relevante para o problema e o tipo de informação que ele sente que o capacitaria a alcançar resposta confiável para a questão” (Op.cit). A identificação de conjuntos agrupados pode ser obtida de maneira consistente combinando o Delphi a procedimentos de análise multivariada, em que as opiniões emitidas pelos juízes são organizadas em grupos por semelhança.

Nesta abordagem, verificou-se a convergência de opiniões de atores comprometidos com a execução do SIMCCA, visando a selecionar dimensões prioritárias e seus descritores, para posteriormente construir indicadores que sustentem avaliação e monitoramento do programa.

DESENVOLVIMENTO

Foram examinados estudos aplicados à questão ambiental e relatórios gerados pelo SIMCCA-Pró-guaíba, bem como as bases de dados disponíveis. Ítens passíveis de avaliação foram submetidos à apreciação de juízes selecionados, em formulários contendo:

Grupo um – conjunto de eixos a serem considerados na avaliação de programa ambiental .

Grupo dois – conjuntos de descritores referentes a cada um daqueles eixos.

Grupo três – conjuntos de indicadores referentes àqueles descritores.

Os juízes estabeleceram ordenamentos de importância para cada grupo, e atribuíram notas identificadoras da importâncias relativas, a cada item. As notas variaram entre um e sete, sendo facultado atribuir nota zero para itens considerados inadequados, e incluir novos itens/dimensões/descriptores, caso os disponíveis parecessem inadequados ou insuficientes.

Os resultados referem-se aos escores médios observados na primeira rodada da técnica Delphi. Os coeficientes de variação não apresentaram discrepâncias relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação dos formulários apresentou retorno de aproximadamente 50 %. As respostas correspondem aos grupos básicos de extensionistas rurais (40%) e parceiros institucionais (60%). Os resultados foram organizados por gênero e examinados desde a perspectiva dos

⁴ Em estudo investigando elementos de informação e modelos implícitos usados por especialistas, MILKOVICH et al., (1972). p. 145) constataram que a técnica Delphi permite identificar “necessidade de informação requerida pelos experts, em seus julgamentos” bem como “formular modelos de previsão que incorpore elementos usados pelos especialistas” (idem, p. 149).

eixos, descritores e indicadores. Todas as notas foram relativizadas em função da maior nota média, de forma a facilitar comparações.

| | Média | Média | Média |
|---|-------|------------|------------|
| | Geral | Feminino | Masculino |
| <i>Ambiental</i> | 100% | 100% | 100% |
| <i>Econômico</i> | 94% | 91% | 96% |
| <i>Social</i> | 86% | 94% | 85% |
| <i>Cultural</i> | 83% | 84% | 83% |
| <i>Organizacional</i> | 76% | 77% | 76% |
| Quadro 1- Percepção geral , por Gênero | | | |

Percebe-se que há consenso quanto à maior relevância do eixo ambiental, e que as discordâncias de gênero se manifestam a partir da opção entre aspectos de ordem econômica e social.

A diferença de postura, relativamente a questões sociais e econômicas, é marcante no grupo das extensionistas, onde a importância atribuída a aspectos sociais (95%), supera a percepção média do conjunto das mulheres envolvidas na pesquisa (94%). O inverso ocorre no caso dos extensionistas, onde os aspectos sociais (81%) são interpretados como menos relevantes do que o são pelo conjunto dos homens (85%). Já em se tratando das avaliações econômicas, na opinião das extensionistas este eixo perde importância (87%) em relação ao que pensa o conjunto das mulheres (96%), enquanto na opinião dos homens, se dá o oposto.

| | Grau de importância | | | Gênero Feminino | | | Gênero Masculino | | |
|--|---------------------|--------|-----------|-----------------|------------|-----------|------------------|------------|-----------|
| | Geral | EMATER | Parceiros | Média | EMATER | Parceiros | Média | Emater | Parceiros |
| Ambiental | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Econômico | 94% | 95% | 94% | 91% | 87% | 96% | 96% | 97% | 94% |
| Social | 86% | 84% | 87% | 94% | 95% | 92% | 85% | 81% | 88% |
| Cultural | 83% | 78% | 84% | 84% | 84% | 84% | 83% | 76% | 89% |
| Organizacional | 76% | 74% | 77% | 77% | 75% | 80% | 76% | 74% | 78% |
| Nota Maxima | 6,25 | 6,42 | 6,5 | 6,28 | 6,3 | 6,25 | 6,2 | 6,46 | 6,02 |
| Quadro 2 Síntese dos resultados | | | | | | | | | |

Uma possível explicação para estas diferenças reside nos elementos priorizados pelos diferentes grupos, no momento de selecionar os descritores relativos a cada dimensão.

Embora exista consenso quanto às implicações dos limites de área sobre as pressões ambientais, na ótica feminina isto se associa diretamente ao número de pessoas residentes no lote, caracterizando a visão de que o econômico é uma decorrência do social. Já na percepção masculina as limitações de área se prendem à questão da possibilidade de renda gerada, caracterizando prevalência do econômico no sentido da capacidade produtiva. De uma forma geral, há consenso quanto às demais dimensões, onde a ênfase recai sobre os recursos hídricos, a qualidade da alimentação, o envolvimento ativo em ações de interesse coletivo, e a preocupação com formas de controle da degradação ambiental.

CONCLUSÕES

Há confluência de percepções relativamente aos aspectos que deveriam ser prioritariamente trabalhados no SIMCCA. Entretanto, desde uma perspectiva de gênero, nota-se que os agentes do sexo masculino privilegiam questões econômicas, enquanto os do sexo feminino priorizam aspectos sociais. Embora preliminar, esta conclusão sugere que os agentes masculinos se alinham à corrente teórica onde os resultados econômicos são interpretados como suficientemente relevantes para justificar prejuízos ambientais. Como as políticas públicas tendem a se pautar pela posição de formuladores do gênero masculino, tais resultados sugerem valorização deste viés, em tais políticas.

Já as mulheres parecem vinculadas a corrente teórica mais generosa, onde o social assume posição privilegiada e o econômico é interpretado como função derivada da busca de qualidade de vida. Nesta perspectiva, o pagamento pelo direito de poluir seria inconcebível, e a busca de equilíbrio ambiental se pautaria por questões relativas à vida em família e em sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PRÓ-GUAÍBA: Subprograma Sistemas de manejo e Controle da Contaminação por Agrotóxicos. Resenha. Reedição atual. Porto Alegre, 41 p: EMATER, 1997.
- MILKOVICH, E. T.; ANNONI, A. J.; MAHONEY, T. A. The use of the Delphi procedures in manpower forecasting. *Management Science*, v.19, n.4, dec. 1972. p.381-388. Apud: SULLIVAN, W. G.; CLAYCOMBE, W. W. *Fundamentals of Forecasting*. Reston, Virginia: Reston Publishing Company, Inc, 1977. 292 p..
- GOMES, M. F. M. et all. *Análise prospectiva do complexo agroindustrial de suínos no Brasil*. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1992. 108p. (EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 26)